

004

EFEITOS DE FONTES NITROGENADAS E DE LUZ NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE DUAS ESPÉCIES DANINHAS. Emerson L. N. Costa, Dirceu Agostinotto, Aldo Merotto Jr., Ribas A. Vidal, Nilson G. Fleck (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As ervas daninhas *Bidens pilosa* L. (picão preto) e *Sida rhombifolia* L. (guanxuma) destacam-se entre as principais espécies dicotiledôneas infestantes das lavouras de verão no RS. Como ocorre com a maioria das ervas daninhas, *B. pilosa* e *S. rhombifolia* também se disseminam e perpetuam por sementes. O sucesso das sementes como órgãos de multiplicação destas espécies deve-se à capacidade de distribuir a germinação no tempo (mecanismos de dormência) e no espaço (mecanismos de dispersão). Entre os fatores que podem afetar a dormência das sementes, incluem-se a luz e fontes nitrogenadas. Com o objetivo de avaliar a germinação de sementes de *B. pilosa* e *S. rhombifolia*, submetidas a tratamentos com estes fatores, conduziu-se experimento em laboratório, na Faculdade de Agronomia da UFRGS, em Porto Alegre. O teste de germinação foi realizado em placas de Petri, nas quais se usou substrato de papel "germiteste". As placas foram mantidas em câmara de germinação à temperatura de 30°C. Os tratamentos foram organizados em esquema fatorial, com três repetições, em que o fator luz constou de duas condições (luz e escuro), fontes nitrogenadas testou três produtos (nitratos de amônio e de potássio, e sulfato de amônio), e o terceiro fator incluiu quatro concentrações destes (0; 0,1; 0,2 e 0,4%). Os efeitos dos tratamentos foram estimados diariamente, durante uma semana, através de contagens de sementes germinadas e do cálculo da velocidade de germinação. Como resultados, constatou-se que as sementes de *B. pilosa* responderam à presença de luz, apresentando maior percentagem e maior velocidade de germinação nesta condição, enquanto as sementes de *S. rhombifolia* foram insensíveis à luz. Não houve interação de luz e de fontes nitrogenadas. A concentração mais alta dos produtos (0,4%) inibiu a germinação de ambas as espécies. Em nenhum caso, tratamentos relativos às fontes nitrogenadas estimularam a germinação destas espécies daninhas. (CNPq)